

O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

O papel da família é fundamental no desenvolvimento da criança. Participar de suas brincadeiras, conversar, cantar e contar histórias estimulam um desenvolvimento saudável, fortalecem o vínculo familiar, transmitindo amor e segurança.

Participe e esteja atento a cada etapa de desenvolvimento de seu filho:

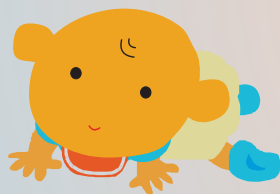


1 A 3 MESES

Levanta a cabeça. Presta atenção aos sons e se acalma com a voz da mãe. Chora, faz alguns sons e dá gargalhadas. Observa o rosto, sorri quando alguém fala com ele.

4 A 6 MESES

Senta com apoio. Procura de onde vem o som. Grita, faz alguns sons como se estivesse conversando e imita sua voz. Observa a própria mão, tenta alcançar brinquedos.



7 A 11 MESES



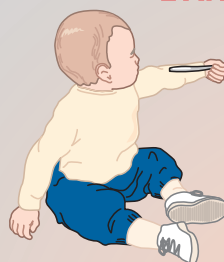
Senta sem apoio, começa a engatinhar. Consegue achar de qual lado vem som. Faz alguns sons que você já entende o que quer dizer. Repete algumas palavras. Imita bater palmas, aponta o que quer, dá tchau.

1 ANO

Anda com apoio. Começa a falar as primeiras palavras com intenção. Imita a ação de outra pessoa. Brinca colocando as coisas na boca e jogando no chão.



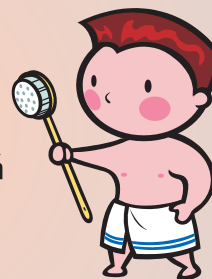
1 ANO E MEIO



Anda sozinho com equilíbrio. Pede as coisas usando uma palavra. Já sabe falar umas 20 palavras. Bebe no copo, usa colher sozinho, guarda o brinquedo. Compreende ordens simples.

2 ANOS

Consegue dizer frases curtas com duas palavras. Já sabe falar umas 200 palavras. É capaz de tirar a roupa sozinho. Já começa a usar os brinquedos da maneira correta. Corre com bom equilíbrio.



2 ANOS E MEIO

Consegue dizer frases com três palavras, e agora dá para entender quase tudo o que diz. Veste-se e escova os dentes com ajuda. Sobe e desce escadas alternando os pés.

3 ANOS

Consegue dizer frases completas. Conta histórias possíveis de serem entendidas. Entende melhor as perguntas que você faz. Lava e seca as mãos sozinho. Sabe o nome dos amigos.



3 ANOS E MEIO

É possível entender tudo o que ele conta, mas às vezes erra os verbos (ex.: "Eu fazi" ao invés de "Eu fiz"). Nesta fase ele pode parecer um pouco gago, mas isto deve desaparecer em alguns meses. Já fala umas 1200 palavras. Conhece cores. Brinca de faz-de-conta.



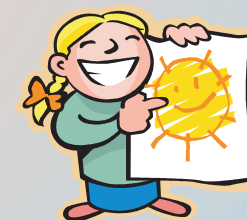
4 ANOS

Fala bastante e inventa histórias. Até esta idade ainda troca algumas "letrinhas" na hora de falar. Entende quando você fala que o brinquedo está: em baixo, em cima, do lado. Veste-se sozinho. Compreende regras de jogos simples, brinca com amigos.



5 ANOS

Consegue formar frases bem explicadas, fala quase tudo corretamente, mas às vezes ainda não fala o "R". Conta de 1 até 5. Escova os dentes sozinho.



6 ANOS

Consegue andar de bicicleta. Fala tudo corretamente. Já sabe falar mais de 2000 palavras. Conta histórias com sentido e dá sua opinião. Está pronto para aprender a ler e a escrever.

Fonte: Boone, Daniel & Plante, Elena. Comunicação humana e seus distúrbios. Ed. Artes Médicas. 1994.; Helen Bee. A criança em desenvolvimento. Ed. Artes Médicas. 1996.; Frankenburg, W. K. e cols., Manual de aplicação do teste de desenvolvimento Denver II, 1992.

Elaboração: Fórum Técnico de Reabilitação e Saúde Auditiva SMS / CODEPPS / Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência. Janeiro / 2007

TESTE DA ORELHINHA

Seu filho realizou o teste da orelhinha na maternidade. Este teste é muito importante porque indica como está a audição ao nascimento.

Ouvir bem continuará sendo fundamental no crescimento da criança. Portanto, observe e acompanhe o desenvolvimento auditivo do bebê, já que existem fatores que podem prejudicá-lo.

Dicas que vão ajudá-lo nesta tarefa:

- Ao amamentar, deixe seu filho numa posição mais sentada, nunca deitado;
- Converse bastante e fale de forma correta com ele;
- Verifique como ele reage aos sons, observando seu comportamento e desenvolvimento;
- Nunca introduza objetos no canal auditivo, nem mesmo cotonetes;
- Se ele tiver inflamações de ouvido, nariz ou garganta procure a UBS mais próxima de sua casa.

Se o bebê falhar é necessário realizar um novo teste. Não deixe de comparecer!

Alguns eventos ocorridos na gestação ou ao nascimento oferecem maior risco à audição, necessitando acompanhamento mais próximo. Siga sempre as orientações recebidas e se tiver dúvida ou perceber alguma dificuldade, procure a UBS. Esta poderá encaminhá-lo a um NISA (Núcleo Integrado de Saúde Auditiva), para avaliação e orientação.

O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

